



Setenário das Dores de
Maria
Em Família



Setenário das Dores de Nossa Senhora 2020

Organização:

Comissão Litúrgica da Arquidiocese de Mariana

Revisão:

Monsenhor Luiz Antônio Reis Costa – Vigário Geral

Colaboração:

Leonardo Sérgio Rosa Carvalho – Seminarista

Aprovação:

Dom Airton José dos Santos
Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Mariana



Orientações para bem rezar o Setenário das Dores em Família

Tendo em vista o momento em que vivemos, marcado pela pandemia do Covid-19 e, devido a isso, a adoção de medidas de isolamento, nossas famílias são convidadas a transformarem seus lares em verdadeiras “igrejas domésticas”. Assim, devemos redescobrir a alegria que é a oração em família. Dentre as muitas opções de oração que podemos realizar juntos, a Arquidiocese de Mariana preparou este roteiro online para celebrarmos as Sete Dores de Maria em nossas casas.

O Roteiro é simples, mas cheio de espiritualidade que, iluminada pela Palavra de Deus e pela meditação das Dores de sua Mãe, auxiliam a nossa vivência cristã, fortalecendo-nos para enfrentarmos este momento de insegurança. Assim, esforcemo-nos para que estes dias possam ser vividos com a certeza de que Deus nos acompanha e que Maria intercede por nós.

Desta forma, para bem realizarmos este *Setenário*, seguem algumas orientações práticas:

1ª Escolha um horário adequado em cada dia, para que os membros de sua família possam se unir para rezar. Não se esqueçam de criar um ambiente de oração, inclusive com alguns elementos que podem auxiliar: um espaço próprio para este fim, contendo a imagem de Nossa Senhora e uma vela acesa.

2ª Cuide para que todos tenham o roteiro baixado em seus aparelhos de celular ou tablet.

3ª Sugerimos que o Setenário comece no dia 28 de março e termine no dia 03 de abril, na chamada **Sexta-feira das Dores**.

4ª Para a oração serão necessários: 1 dirigente e 2 Leitores (caso a família seja pequena, a mesma pessoa pode fazer as duas leituras).

5ª Antes de encerrar a Oração é sugerido que rezem todos os dias a Oração Mariana composta pelo Papa Francisco diante da pandemia do Covid-19 (pág.10 deste material online).

Obs.: Seguindo as orientações de nossa arquidiocese, evitemos imprimir este material, fazendo apenas o seu uso online.

Por fim, elevemos a Deus orações e súplicas para que logo possamos retornar à normalidade de nossas vidas. No entanto, aproveitemos este período de provações para que nossa quaresma se torne mais perfeita: pela oferta de nossas penitências e sacrifícios, bem como pelas orações e pela solidariedade para com aqueles que mais necessitam de nossa atenção neste momento particular.

Uma boa oração a todos!

1ª Dor Profecia de Simeão



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: ‘Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim, serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma’.” (Lc,2,34-35).

Leitor2: Ainda no princípio de sua missão como Mãe do Salvador, Maria descobre que seu caminho seria marcado por dores e sofrimentos. As palavras de Simeão já foram uma espada que traspassou a sua alma. A partir daquele dia no Templo, ela sofreu a vida inteira na expectativa do caminho que aguardava seu divino Filho. Jesus e Maria não se recusaram a sofrer por amor a nós uma dor tão grande, durante a vida toda. Não é justo que nos queixemos de nossos pequenos sofrimentos, frente à grandeza do sacrifício de Nosso Senhor e das dores de Sua e nossa Mãe.

Dir.: Em memória da primeira dor, da aflição que padeceu Maria Santíssima, quando ouviu de Simeão a cruel profecia. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pelas dores que sentistes quando as palavras de Simeão vos trouxeram à mente os tormentos pelos quais vosso divino Filho devia passar, nós vos pedimos: alcançai-nos a graça de levarmos sempre gravadas no coração a Paixão de Jesus e também as vossas dores. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

2ª Dor
A Fuga para o Egito



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “Depois que os magos partiram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: ‘Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-Lo’. José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito” (Mt 2, 14-14).

Leitor2: Herodes, ouvindo que Jesus havia nascido, teme loucamente que este lhe viesse um dia a tomar o trono. Mais que depressa, planeja tirar-lhe a vida. Procurado pelos magos, desesperado, condena à morte os meninos de Belém e arredores. No entanto, o anjo aparece a José, ordenando-lhe que fugisse para o Egito. Na mesma noite a Sagrada Família pôs-se a caminho. Assim, Aquele que viera para salvar os homens, é obrigado a fugir dos próprios homens, sendo levado no colo afetuosos de sua aflita Mãe. Também nós somos peregrinos nesta terra. Vivamos sem apego das coisas do mundo, com a certeza de que ser cristão significa tornar-se um crucificado.

Dir.: Em memória da segunda dor, dos temores que teve Maria, quando o anjo do Senhor ordenou a São José que fosse para o Egito com Ela e o Menino, fugindo da perseguição de Herodes. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pelas angústias que padecestes fugindo com vosso Filho recém-nascido para o exílio do Egito, pelos sofrimentos daquela penosa viagem, pobreza e desprezo em terra estranha, nós vos pedimos: alcançai-nos a graça de suportar com paciência até a morte as penas desta vida, a fim de escaparmos das penas eternas que merecemos. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

3ª Dor
Perda do Menino Jesus no Templo



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém, para a festa da Páscoa. Quando Ele completou dez anos, subiram para a festa, como de costume. Passados os dias da Páscoa, começaram a viagem de volta, mas o menino ficou em Jerusalém, sem que seus pais o notassem. Pensando que Ele estivesse na caravana, caminharam um dia inteiro. Depois, começaram a procurá-Lo entre os parentes e conhecidos. Não o tendo encontrado, voltaram para Jerusalém à sua procura” (Lc 2, 41-45).

Leitor2: Diz Santo Afonso que a perda de Jesus foi uma das maiores dores de Maria. Como alguém que perde de repente a luz dos olhos, Maria se vê sem Jesus. Onde está Ele? Tal pergunta certamente arrancou lágrimas e atormentaram-na durante três dias. Ela podia então suspirar com o salmista: “Minhas lágrimas foram o meu pão, dia e noite, enquanto diariamente me diziam: onde está o teu Deus?” (Sl 42,3). Aprendamos com Maria a desejar e a procurar Jesus a todo momento. Verdaderamente infelizes são aqueles que perdem a Deus. Choremos nossos pecados passados quando por culpa nossa nos afastamos de Deus.

Dir.: Em memória da terceira dor, da aflição em seu coração de Mãe, perdendo seu amado Filho no templo de Jerusalém, quando com São José o procurou por três dias. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pelas lágrimas que derramastes quando perdestes vosso Menino Jesus por três dias, nós vos pedimos: alcançai-nos a graça de jamais perdermos nosso Deus e a sua graça em nossa vida terrena, para estarmos juntos d’Ele na vida eterna que há de vir. Pelo mesmo Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

4ª Dor

Encontro de Maria e Jesus no Caminho do Calvário



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “Perto da Cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã de sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena” (Jo 19,25).

Leitor2: Maria não foi dispensada deste supremo sacrifício: assistir e participar da Paixão e Morte do seu divino Filho. Ela vai levar a Jesus sua presença de Mãe e discípula. Vai acompanhá-lo até o momento final. Neste encontro a caminho do calvário, seu amor lhe revela naquela face desfigurada pela dor, pelas feridas, pelo suor e sangue, o rosto sagrado do seu Filho. Mãe e Filho trocam olhares cheios de dor e de amor! Nós também somos chamados a ir ao encontro de Cristo como bons samaritanos, levando-lhe a nossa mais sincera compaixão, assim como Maria o fez. Mas, como ajudaremos Cristo a levar sua Cruz nos dias de hoje? Ele mesmo nos responde: “Eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; estava nu, e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e viestes até mim” (Mt 25,35-36). Cada vez que fizermos isso ao menor dos nossos irmãos, aliviando o peso de suas cruzes, é ao próprio Cristo que estamos fazendo.

Dir.: Em memória da quarta dor, da amargura que teve Maria, encontrando Seu Divino Filho com a pesada cruz nas costas. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pelas dores que sofrestes vendo vosso Filho preso, coberto de sangue e chagas, coroado de espinhos, caindo sob o peso da cruz, nós vos pedimos: alcançai-nos a graça de viver levando com alegria a nossa cruz, em perfeita conformidade com a vontade de Deus. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

5ª Dor

Calvário: A Crucifixão e a Morte de Jesus



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “Jesus, ao ver a sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: ‘Mulher, este é o teu filho’. Depois disse ao discípulo: ‘Esta é a tua mãe’. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo” (Jo 19, 25-27).

Leitor2: Assistimos aqui uma nova espécie de martírio: uma mãe, condenada a ver seu único e amado Filho morrer pregado numa cruz. Maria ficou firme ao pé da cruz. E ali ficou sem poder aliviar em nada as dores de seu Filho. De agonia em agonia, a divina Mãe vê seu filho morrer. Seu corpo sem vida já não sofria mais. Mas as dores de Maria continuam: há mais duas estações no seu caminho doloroso. Maria Santíssima, ao pé da cruz, é, antes de tudo, a Mãe de Jesus. “Estava de pé junto à cruz de Jesus, Maria, sua Mãe”. Que as dores de Maria não fiquem sem produzir frutos em nossas almas: frutos de vida e conversão, que nos façam querer levar até o fim a nossa cruz, na certeza que Maria sempre nos acompanha.

Dir.: Em memória da quinta dor, da agonia que teve Maria por ver morrer Seu Filho, crucificado entre dois ladrões. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pelas dores que sentistes vendo vosso Filho inocente agonizando pouco à pouco num mar de tormentos e humilhações, no duro leito da cruz, nós vos pedimos : alcançai-nos a graça de viver crucificados para as ilusões do mundo, e dedicados unicamente às coisas de Deus. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

6ª Dor

Maria Recebeo Corpo de Seu Filho Morto nos Braços



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “José de Arimateia, que era discípulo de Jesus – mas às escondidas, por medo dos judeus – pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido encontrar-se de noite com Jesus. Levou uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e o envolveram com aromas em faixas de linho, como os judeus costumavam sepultar” (Jo 19, 38-40).

Leitor2: Eis que o corpo, frio e sem vida do Salvador repousa agora no colo de sua Mãe. É o mesmo Jesus que, recém-nascido ela carregou ao colo, levando-o ao Templo para ser apresentado, ocasião em que ouviu de Simeão aquela profecia: “Uma espada traspassará tua alma”. O coração de Maria agora é traspassado como foi o de Jesus na cruz. Mas, esta chaga do lado aberto de Jesus nos mostra seu amor invisível. Diante de tão grande amor, devemos crer que “se o Filho de Deus quis que lhe fosse aberto o lado para dar-nos seu coração, é justo que lhe demos também o nosso” (São Boaventura). O coração aberto de Jesus abriu-nos as portas da misericórdia. Vamos a Ele arrependidos. Ele nos acolherá.

Dir.: Em memória da sexta dor, da angústia que teve Maria quando despregaram da Cruz o Corpo de Seu Filho e o colocaram em seus braços. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pelas dores que traspassaram vosso coração materno, quando atravessaram com uma lança o Coração de vosso filho, nós vos pedimos, alcançai-nos a graça de habitar sempre no Coração de Jesus, aberto para ser o nosso asilo, nosso retiro, e nosso repouso. Recebei-nos, ó Virgem das Dores, em vossos braços na hora da morte para que vendo a Jesus, participemos convosco das alegrias celestiais. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

7ª Dor A Soledade de Maria



Dir.: Iniciemos este nosso momento de oração: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ó Virgem, Mãe das dores, amparo dos desamparados:

Todos: Dai-nos, pelas vossas dores, a dor de nossos pecados!

Leitor 1: “Havia um homem bom e justo, chamado José, membro do Conselho. José foi Ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido sepultado” (Lc 23, 50.52-53).

Leitor2: Como é dura uma despedida! Ainda mais quando é uma Mãe que sepulta seu Filho único. Mas, era preciso apressar o sepultamento de Jesus, pois era a festa da páscoa dos judeus. Neste contexto, as dores de Maria chegam ao seu ponto máximo. Separam dela o corpo sem vida de seu Filho. Diante da pedra que fechou a entrada do santo sepulcro Maria reza e chora. Neste momento, sigamos Maria silenciosos, mas não a deixemos sozinha. Ela nos ensina muito, pois, apesar de toda esta dor, ela sentia-se cheia de fé. Em Maria repousou a Fé da Igreja desde a hora da morte até a ressurreição de Cristo. Esta é uma lição que podemos tirar da soledade: Fé! Quantas vezes deixamos nossas luzes se apagarem ao cair sobre nós a noite das provações. Mas, quando as provações vierem, não deixemos de recorrer a Virgem Mãe. Ela nos ensinará a repetirmos sempre sim no cumprimento da vontade do Pai.

Dir.: Em memória da sétima dor, da soledade que teve Maria, ficando sem Filho nem vivo, nem mesmo morto. **Todos:** Ave-Maria...

Todos: Ó Mãe aflita, pela sétima espada que traspassou vosso coração, quando estreitastes entre vossos braços o corpo ensangüentado e frio do vosso filho, e o acompanhaste até sua sepultura, sepultando com ele vosso coração ardente de amor, nós vos pedimos: alcançai-nos o perdão dos nossos pecados, o socorro nas tentações e a perseverança final. Amém!

Dir.: Rezemos juntos a Oração composta pelo Papa Francisco, pedindo à Virgem Maria que interceda por nós e nos livre desta pandemia. (Oração na página 10)

Dir.: Rogai por nós, ó Virgem Dolorosa.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Dir.: Encerramos este momento de oração em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Oração do Papa Francisco Diante da Pandemia do Covid-19

(Todos rezam juntos)

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho como sinal de salvação e esperança. Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos, que na Cruz foste associada à dor de Jesus, mantendo firme a Tua fé. Tu, Salvação do povo cristão, sabes do que precisamos e temos a certeza de que garantirás, como em Caná da Galileia, que a alegria e a celebração possam retornar após este momento de provação. Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor, a nos conformarmos com a vontade do Pai e a fazer o que Jesus nos disser. Ele que tomou sobre si nossos sofrimentos e tomou sobre si nossas dores para nos levar, através da Cruz, à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus. Não desprezes as nossas súplicas, nós que estamos na provação, e livra-nos de todo perigo, Virgem gloriosa e abençoada.

Amém!



